



RELATO DE EXPERIÊNCIA

MONITORIA DE MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thalysen Erick Honorato Nunes¹, Ana Beatriz Jacome Cavalcante¹, Luiz Guilherme de Oliveira Leite Brasileiro¹, Mônica Almeida de Lima Alves², Quênia Gramille Silva Meira²

RESUMO

Objetivo: Relatar a vivência dos acadêmicos nos aspectos de ensino dentro do curso de graduação em Medicina e descrever a experiência na monitoria da disciplina de métodos científicos em medicina. **Método:** Trata-se de um relato de experiência abordando as atividades voltadas ao ensino de metodologia científica no programa de monitoria acadêmica. **Relato de experiência:** Uso de ensino integrando a teoria com a prática para facilitar a compreensão dos conteúdos e promover a troca de experiências entre discentes e monitores, as quais proporcionam diversas habilidades e benefícios. **Considerações finais:** A monitoria contribui para o fortalecimento do conhecimento científico e aprimoramento de competências pessoais, profissionais e acadêmicas, como também para a formação integral do estudante de Medicina.

Palavras-chave: Educação médica; Medicina; Metodologia; Métodos; Monitoria.

ABSTRACT

Objective: To report the experiences of medical students in the teaching aspects within the undergraduate course in Medicine and to describe the experience in monitoring the subject of scientific methods in medicine. **Method:** This is an experience report addressing the activities focused on teaching scientific methodology in the academic monitoring program. **Experience report:** Use of teaching integrating theory with practice to facilitate the understanding of the content and promote the exchange of experiences between students and monitors, which provide various skills and benefits. **Final considerations:** Monitoring contributes to the strengthening of scientific knowledge and the improvement of personal, professional and academic skills, as well as to the comprehensive training of medical students.

Keywords: Medical education; Medicine; Methodology; Methods; Monitoring.

1. Discente do curso de medicina da Afya Paraíba, João Pessoa, Paraíba.

2. Professora do curso de medicina da Afya Paraíba, João Pessoa, Paraíba.

1. INTRODUÇÃO

O ensino médico acadêmico incorpora diferentes estratégias voltadas à formação pessoal e profissional dos estudantes, tanto no plano individual quanto coletivo. Entre essas estratégias, destaca-se a monitoria acadêmica, prevista nas Instituições de Ensino Superior desde 1968, conforme o artigo 41 da Lei nº 5.540 (Brasil, 1968), com o objetivo de qualificar o desempenho educacional em componentes curriculares específicos. As atividades de monitoria possuem caráter formativo-docente, envolvendo a organização de materiais teóricos e práticos, o desenvolvimento de habilidades comunicacionais e o planejamento de estratégias pedagógicas, favorecendo o aprofundamento dos conteúdos e o aprimoramento de competências acadêmicas e pedagógicas (Souza; Oliveira, 2023).

O monitor é um estudante que precisa recrutar essas estruturas de saber técnico-teórico para a ministração de aulas, compondo seu próprio recurso didático com ajuda do docente e cooperando amplamente com outros alunos ouvintes, processo edificador do aprendizado do monitor e dos monitorados. De acordo com Alves *et al.* (2022), os monitores apresentam potencializadores na dinâmica do ensino, pois proporcionam uma integridade nos conhecimentos, auxiliam em dúvidas, explicam o assunto de forma mais direcionada, elaboram novos recursos e realizam uma revisão metodológica e ativa.

À vista disso, torna-se evidente o benefício dessas ações, pode-se destacar a circunstância da monitoria voltada aos métodos científicos em medicina, através da vivência do caráter imersivo nos conteúdos ministrados, houve um senso mais apurado e crítico na conduta dos monitores em relação à metodologia científica, com aprimoramentos nas áreas de oratória e explicação do saber. Os alunos monitorados, de semelhante modo, foram beneficiados com questões facilitadoras de aprendizado, cujos feedbacks positivos foram demonstrados, a exemplo do entendimento proporcionado com as explicações e a ajuda nas avaliações acadêmicas. Apesar dos obstáculos, dentre eles a responsabilidade, a carga horária e a preparação (Oliveira; Vosgerau, 2021), as recompensas agem em compensação e avanço (Souza; Oliveira, 2023).

As habilidades desenvolvidas apresentam uma indissociável via entre medicina e rotina pessoal e acadêmica, porque integra o fator multiplicador de conhecimento e visão holística (Nascimento *et al.*, 2021), amplia o impacto na formação profissional (Setti; Oliveira, 2024), proporciona habilidades da docência (Gonçalves *et al.*, 2021) e, conforme Loureiro e Oliveira (2024), de relações interpessoais comunicativas, coletivas e de liderança, além de, principalmente

na área da saúde, contribui para o raciocínio clínico e está alinhado com a educação em saúde, importante para os profissionais da saúde pública.

O objetivo deste artigo é relatar uma experiência de monitoria, no componente curricular de metodologia científica em medicina, em uma Instituição de Ensino Superior localizada em Cabedelo na Paraíba, na qual aplica-se reflexão, estratégias metodológicas e o relato das contribuições gerais e acadêmicas.

2. MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência descritivo e qualitativo baseado nas práticas dos monitores da disciplina de métodos científicos em medicina, durante o segundo semestre de 2025.

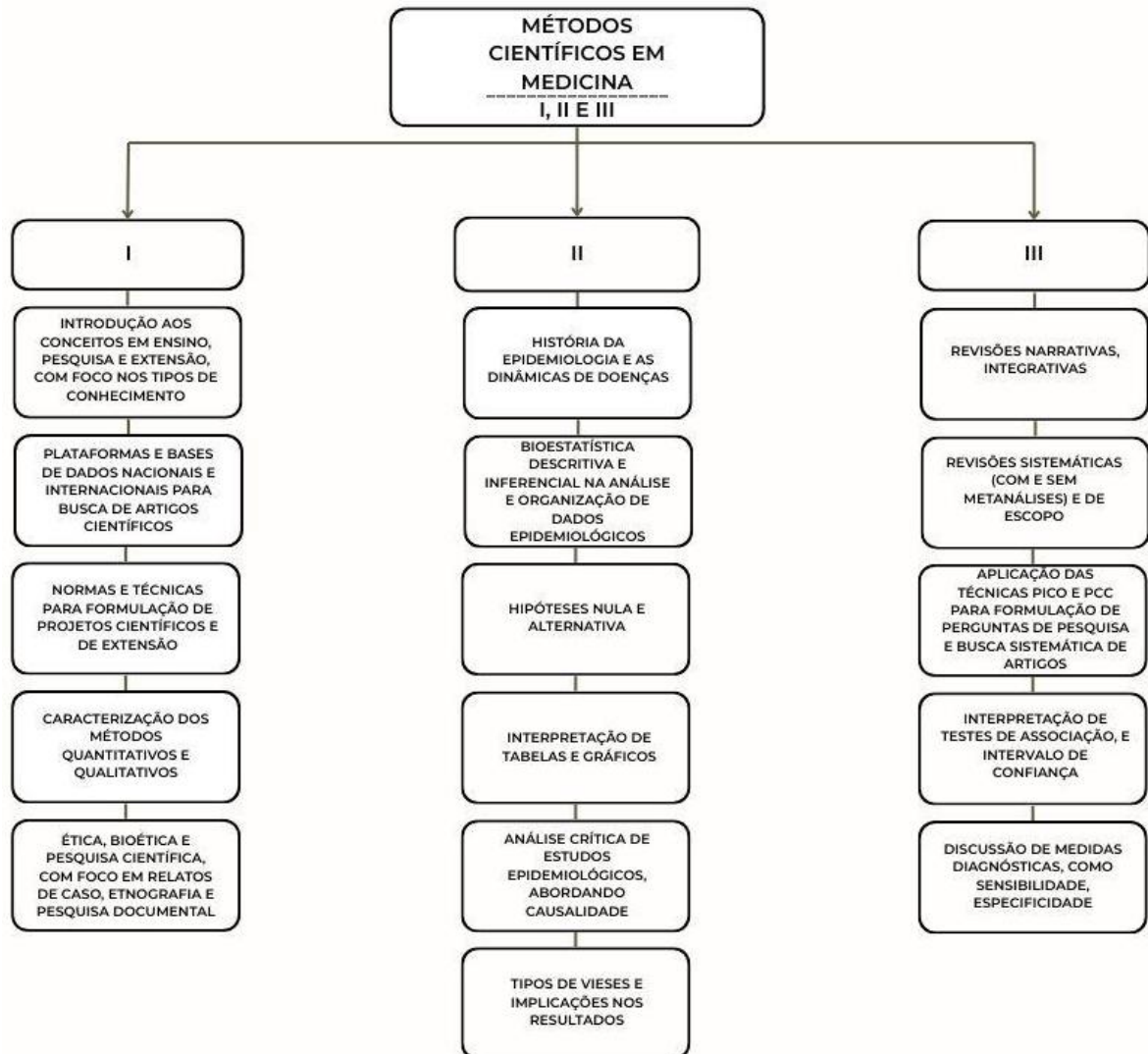
Ademais, as monitorias aconteceram semanalmente em salas de aula da faculdade, com exposições teóricas por meio de slides e interação por meio de questões e práticas ativas, para alunos do primeiro ao terceiro período do curso de Medicina. Com cerca de 20 discentes por turno de monitoria.

Por se tratar de um relato de experiência, não foi necessário submeter o estudo a plataforma Brasil, contudo, todos os postulados éticos de estudos com seres humanos foram rigorosamente seguidos.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

O percurso da monitoria voltada à metodologia científica em medicina se iniciou no mês de setembro de 2025, dividido em três perspectivas diferentes (I, II e III), uma abordagem de ensino proporcionadora de desenvolvimento integrativo aos monitorados e monitores. As aulas ministradas duravam cerca de 2h, pode-se destacar os seguintes tópicos abordados (Figura 1): Ensino, Pesquisa e Extensão; Bases de Dados e Descritores; Operadores Booleanos; Normas ABNT e Vancouver; Instrumentos de Coleta de Dados; Métodos Qualitativas e Quantitativas; Bioética; Epidemiologia; Bioestatística; Interpretação de Tabelas e Gráficos; Tipos de Vieses; Revisões de Literatura; entre outros. Toda a estrutura foi elaborada pelos próprios monitores com a ajuda dos docentes, reservada, na carga horária, momentos para a síntese dos equipamentos e materiais de forma objetiva e utilizando de atividades ativas.

Figura 1. Assuntos ministrados nas monitorias.



Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

Produziram-se diversos recursos pedagógicos, semanalmente era feito um cronograma com as datas e tópicos a serem expostos, com listas para colocar os nomes de presença. Havia momentos de organização, com a construção de slides na plataforma *design Canva*, aprofundamento nos conteúdos, estruturação de métodos ativos de aprendizado, análise de prevalência em provas, meios de comunicação para uma adequada interação e o acompanhamento das palestras institucionais de treinamento via *Google Meet*. Após esse preparo, ministrava-se quatro aulas presenciais de duas horas por semana, com os dias a depender da disponibilidade do coletivo.

Nas monitorias, o foco principal era no entendimento dos discentes presentes, utilizou-se resumos autorais e direcionados, aliados às metodologias ativas para a melhor compreensão e

fixação (Carvalho; Gomides, 2025), a exemplo de questões mais pertinentes das provas anteriores e a visualização prática e ativa dos conteúdos, incluindo aplicativos de gamificação e a análise de artigos e bases de dados para demonstrar o uso factual e dinâmico daquele conhecimento teórico.

Os monitores se dispuseram a momentos de esclarecimento das dúvidas e acesso direto por comunicação virtual, além de disponibilizarem recompensas e os materiais usados nas monitorias pelo *Google Drive* para consulta posterior e autônoma. Os monitorados demonstraram apoio e apreço pelas lições e ferramentas disponibilizadas. Essas experiências são frutíferas para a comunidade institucional (Costa *et al.*, 2021), os monitores aprenderam muito por meio das monitorias, e nos monitorados houve imenso impacto, relatado pelos mesmos, em seus desempenhos na disciplina.

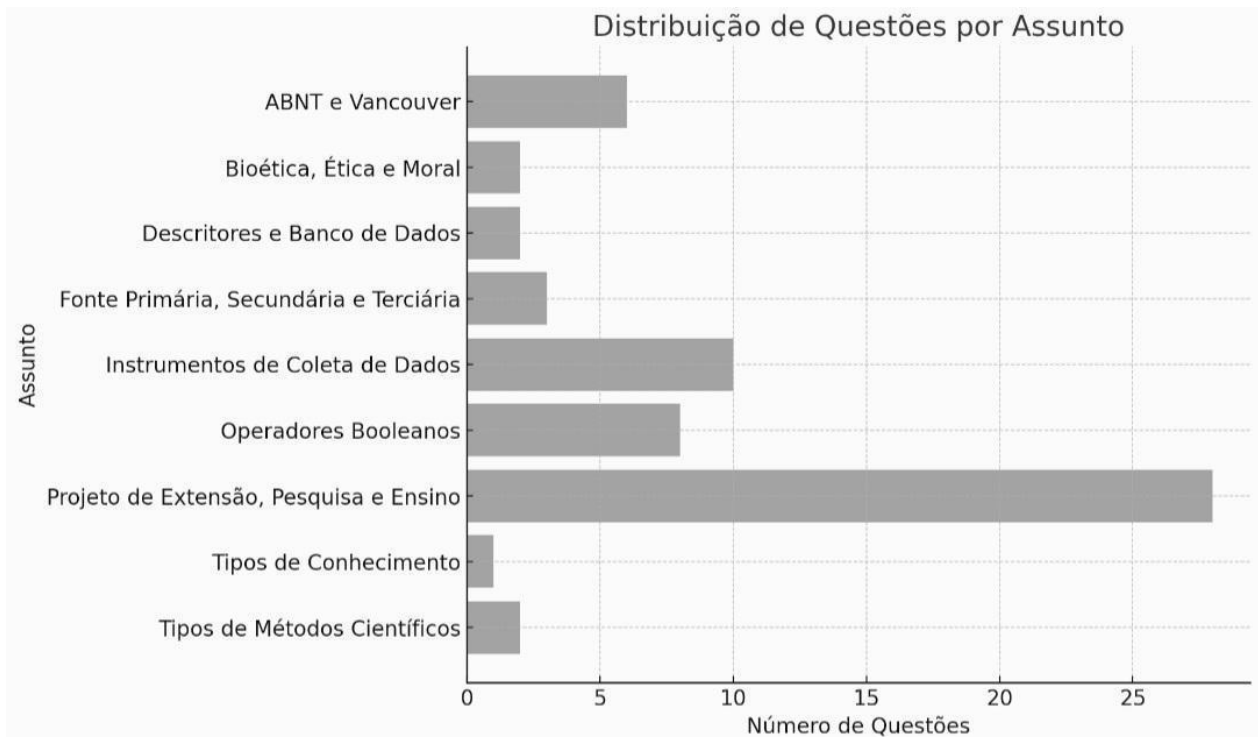
Em suma, ao decorrer do semestre é perceptível o papel da monitoria no currículo das instituições médicas, registrou-se, em média, 20 pessoas assistidas por dia de ensino em períodos próximos às avaliações da disciplina, em que as ações propostas caminharam na resolução dos desafios enfrentados pelos monitorados.

As atividades desenvolvidas criaram um espaço de vínculo auxiliador com o contato discente a discente, uma proposta acolhedora e pedagógica para a ampliação da consciência científica e da medicina baseada em evidências. Essa dinâmica contribui ao longo do percurso universitário e ressignifica barreiras vivenciadas anteriormente pelos monitores.

Segundo Soares (2022), existe um interesse intensivo nesses programas, na formulação de novas estratégias e melhorias, convergida pela satisfação do corpo docente e dos estudantes, analisado por relatórios e pesquisas.

O uso dos métodos ativos evidenciam o apoio nesse sistema, atribuições reflexivas e sua conexão com a realidade e problematização favorecem possibilidades alavancadoras na edificação do saber (Oliveira *et al.*, 2023). Visto isso, a constituição dos materiais dos monitores apresentava características ativas, a gamificação, as questões e as demonstrações da teoria na prática simplificaram os conteúdos e viabilizaram sua absorção cognitiva (Alves *et al.*, 2022). A estratégia mais valiosa foi o sistemático diagnóstico de provas da matéria, conforme o exemplar dos assuntos mais prevalentes e relevantes na divisão I (Gráfico 1), essa observação permitiu um estudo mais objetivo de aprendizado e focalizado nos principais elementos.

Gráfico 1. Distribuição de questões por assunto na divisão I.



Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

Em relação à comunicação, prezou-se pela analogia entre ensino e a estrutura da arquitetura da Grécia Antiga (Figura 2), em coordenação e meditação dos monitores, para uma assertiva transmissão e diálogo com os discentes, ponto fundamental e de pareceres positivos destacados pelos monitorados, pela didática e oratória.

Figura 2. Pilares dos monitores.



Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

Vale salientar também o aspecto estimulador à docência, o cuidado e a competência do serviço do aluno-monitor valoriza a profissão do professor e permeia a formação resolutive de problemas educacionais (Souza; Oliveira, 2023), dinâmica estratégica no fortalecimento da qualidade das instituições brasileiras (Oliveira; Vosgerau, 2021) e na formação profissional (Setti; Oliveira, 2024), complementares para a atuação no âmbito da saúde (Nascimento *et al.*, 2021) e do SUS (Loureiro; Oliveira, 2024).

Portanto, é notória a importância desses programas de monitoria, haja vista os fatores benéficos dessas ações, as quais perpassam diversos cenários individuais e estudantis, preparatório de técnicas multidisciplinares e que contempla o aprendizado crítico e ativo para os alunos, estímulo qual amplia a perspectiva dos docentes e ajuda no progresso do conhecimento acadêmico e na resolução de desafios educacionais e clínicos na perspectiva da área da saúde (Loureiro; Oliveira, 2024).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada na monitoria proporcionou avanços no desenvolvimento acadêmico e pessoal dos monitores e dos estudantes acompanhados. Entre os monitores, foi possível observar uma evolução notável nas habilidades voltadas à docência, à comunicação e à gestão de grupos. Essa vivência também contribuiu para o fortalecimento de competências interpessoais, entre elas: empatia, escuta ativa, liderança e trabalho em equipe. Do ponto de vista dos monitorados, percebeu-se uma melhora significativa na compreensão dos conteúdos teóricos e práticos da disciplina, resultado direto do apoio e da troca de experiências com os monitores.

Assim, conclui-se que a monitoria de métodos científicos em medicina constitui um espaço formativo de grande valor, capaz de ampliar o aprendizado, desenvolver habilidades humanas e contribuir para a formação de futuros profissionais comprometidos com uma medicina ética e baseada em evidências.

REFERÊNCIAS

1. ALVES, Bárbara Livia Queirós; GOMES, Manoelise Linhares Ferreira. Perfil da monitoria acadêmica no processo de ensino e aprendizagem. **Saúde Coletiva**, Osasco, v. 12, n. 75, p. 10143-10148, abr., 2022. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/2413>. Acesso em: 26 out. 2025.

2. BRASIL. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. **Diário Oficial da União**, Brasília, nov., 1968. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15540.htm. Acesso em: 20 out. 2025.
3. CARVALHO, Gabriela Souza; GOMIDES, Lindisley Ferreira. A importância da monitoria para a formação do estudante de medicina: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Education, Technology and Society (BRAJETS)**, Brasília, v. 18, n. 2, p. 654–666, jun., 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.14571/brajets.v18.n2.654-666>. Acesso em: 21 out. 2025.
4. COSTA, Nataly Yuri *et al.* A importância da monitoria acadêmica na ascensão à carreira docente. **Research, Society and Development**, São Paulo, v. 10, n. 3, mar., 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13177>. Acesso em: 22 out. 2025.
5. GONÇALVES, Mariana Fiuza *et al.* A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 1, set., 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.3757>. Acesso em: 23 out. 2025.
6. LOUREIRO, Amanda Aparecida Ribeiro; OLIVEIRA, Maria Augusta Coutinho de Andrade. Monitoria na formação acadêmica e profissional em saúde: benefícios, desafios, contribuições. **Revista Científica UNIFAGOC Saúde**, Ubá, v. 9, n. 2., 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.61224/2525-5045.2024.1204>. Acesso em: 24 out. 2025.
7. NASCIMENTO, Jéssica Tâmara do *et al.* Monitoria como espaço de iniciação à docência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, fev., 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAS.e5577.2021>. Acesso em: 27 out. 2025.
8. OLIVEIRA, Ezucleide Carvalho Camara de *et al.* O uso de metodologias ativas na educação profissional em saúde: uma revisão de literatura. **Revista Sociedade Científica**, v. 6, n. 1, out., 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.61411/rsc27644>. Acesso em: 28 out. 2025.
9. OLIVEIRA, Juliane de; VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, v. 31, n. 64, jun., 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18675/1981-8106.v31.n.64.s14492>. Acesso em: 29 out. 2025.
10. SETTI, Gabriel Augusto Miranda; OLIVEIRA, Luiz Emanuel da Silva de. O impacto da monitoria acadêmica na trajetória da formação profissional. **Científica Digital**, Guarujá, v. 1, p. 233-244, maio, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.37885/240316072>. Acesso em: 29 out. 2025.
11. SOARES, Vitória Sanny de França. Monitorando a monitoria no Departamento de Saúde Coletiva. **Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, Natal, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/items/9668ac72-f9fe-4739-a8da-65adea73e953>. Acesso em: 29 out. 2025.
12. SOUZA, João Pedro Nunes de; OLIVEIRA, Sílvia de. Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 47, n. 4, set., 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.4-2023-0189>. Acesso em: 25 out. 2025.